



Solo Network Brasil S.A.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

31 de dezembro 2023

ADC 016/2024

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais 6

Demonstrações do resultado..... 8

Demonstrações do resultado abrangente..... 9

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 10

Demonstrações dos fluxos de caixa 11

Notas explicativas às demonstrações financeiras 12

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Solo Network Brasil S.A.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Solo Network Brasil S.A.** (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como o as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Solo Network Brasil S.A.**, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada **“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”**. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente, e o relatório emitido em 27 de abril de 2023, continha ressalva sobre essas demonstrações contábeis transcrita a seguir:

“Por decisão administrativa, conforme entendimento mencionado na nota explicativa 6, a Administração da Companhia decidiu pela não constituição da provisão para perdas referente ao montante de R\$ 18.000 mil a receber de operações com a Americanas S.A. que está em processo de recuperação judicial, contrariando o disposto no CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 24. Deste modo, o resultado da Companhia está a maior no referido valor.”

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 26 de abril de 2024.


RSM ACAL Auditores Independentes S/S
CVM - RJ 11.444 – CRC - PR 006492/F-5

RSM

Eduardo José Negrão
Partner in charge CRC/PR- 042423/O-6

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

ATIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	633	6.060
Aplicações financeiras	5	35.345	12.563
Contas a receber de clientes	6	62.971	88.992
Estoques	7	7.847	6.275
Impostos a recuperar	8	814	59
Outras contas a receber	9	11.611	2.467
		119.221	116.416
Não Circulante			
Impostos a recuperar		40	40
Título de capitalização		95	-
Contas a receber de clientes	6	8.011	-
Imobilizado	10	1.966	2.680
Intangível	11	911	895
		11.023	3.615
TOTAL DO ATIVO		130.244	120.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

PASSIVO	Nota	31.12.2023	31.12.2022
Circulante			
Fornecedores	12	79.597	82.117
Empréstimos e financiamentos	13	1.041	3.025
Salários e encargos sociais	14	5.172	4.816
Obrigações sociais e tributárias	15	4.990	4.543
Outras contas a pagar	16	2.440	1.374
		93.240	95.875
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	216	388
Provisão para contingências	17	6.473	6.000
Juros sobre capital próprio	18	2.614	-
Dividendos a distribuir	18	19.652	-
		28.955	6.388
Patrimônio Líquido	18		
Capital social		6.100	6.100
Reservas de lucros		1.949	11.668
		8.049	17.768
TOTAL DO PASSIVO		130.244	120.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

	Nota	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional líquida	19	537.072	523.078
Custo dos produtos vendidos	20	(458.678)	(456.503)
Resultado bruto		78.394	66.575
Receitas / (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	21	(27.774)	(23.522)
Despesas gerais e administrativas	22	(27.906)	(20.990)
Outras receitas / (despesas) operacionais líquidas		1	(44)
Lucro antes do resultado financeiro		22.715	22.019
Receitas financeiras	23	5.790	7.136
Despesas financeiras	23	(8.492)	(9.634)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		20.013	19.521
Imposto de renda e contribuição social - corrente	24	(10.080)	(8.699)
Lucro líquido do exercício		9.933	10.822
Lucro por quota		1,63	1,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido do exercício	9.933	10.822
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	9.933	10.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

	Capital social	Reserva de Lucros			Total
		Reserva Legal	Lucros a realizar	Lucros acumulados	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	6.100	1.408	10.255	-	17.763
Lucro líquido do exercício	-	-	-	10.822	10.822
Constituição de reserva legal	-	541	-	(541)	-
Distribuição de lucros e dividendos	-	-	(10.817)	-	(10.817)
Constituição de reserva de lucros	-	-	10.281	(10.281)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6.100	1.949	9.719	-	17.768
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.933	9.933
Distribuição de lucros e dividendos	-	-	(19.652)	-	(19.652)
Constituição de reserva de lucros	-	-	9.933	(9.933)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6.100	1.949	-	-	8.049

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	31.12.2023	31.12.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	9.933	10.822
Ajustes:		
Depreciação e amortização	1.569	1.355
Juros incorridos	354	530
Juros sobre capital próprio	3.075	-
	14.931	12.707
Variação de ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	18.010	(31.844)
Estoques	(1.572)	1.269
Impostos a recuperar	(755)	17
Outras contas a receber	(9.144)	(1.590)
Título de capitalização	(95)	-
Depósito judicial	-	33
Fornecedores	(2.520)	20.215
Salários e encargos sociais	356	776
Obrigações sociais e tributárias	(14)	1.829
Outras contas a pagar	1.066	(91)
Provisão para contingências	473	6.000
Pagamento de juros	(394)	(467)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	20.342	8.854
Atividades de Investimento		
Adições de ativo imobilizado e intangível	(872)	(1.997)
Baixas de ativo imobilizado e intangível	1	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(871)	(1.997)
Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	1.661	5.895
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3.777)	(4.467)
Lucros e dividendos pagos	-	(10.817)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(2.116)	(9.389)
Redução Líquida nas Disponibilidades	17.355	(2.532)
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	18.623	21.155
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	35.978	18.623
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período	17.355	(2.532)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Solo Network Brasil S.A. é uma sociedade anônima com prazo de duração indeterminado, regida pelos dispositivos legais aplicáveis em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores.

A Sociedade é cadastrada no CNPJ sob o nº 00.258.246/0001-68 foi constituída em 21 de outubro de 1994, e é uma das maiores revendas corporativas e implementadora de soluções em Tecnologia da Informação do Brasil, atuando na atividade de comércio varejista e prestação de serviços.

A Sociedade possui um corpo técnico altamente qualificado com experiência em consultoria, fornecimento, implementação e gerenciamento de produtos Microsoft, HP, Lenovo, Huawei, Kaspersky, APC, Adobe e Autodesk, entre outros fabricantes de referência internacional.

A Solo Network Brasil S.A. é uma revenda de valor agregado e por isso traz projetos e soluções que inter-relacionam e otimizam todas as ferramentas para a melhor experiência da tecnologia da informação dos seus clientes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão .

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Sociedade adotou as alterações na legislação societária, introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, que modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações foram aprovadas pela administração em 16 de abril de 2024.

2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. MOEDA ESTRANGEIRA

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Sociedade pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

3.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Ativos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Sociedade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Sociedade não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Os ativos ou passivos financeiros serão compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Sociedade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

- **Empréstimos e recebíveis**

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

b) Passivos financeiros não derivativos.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos

3.3. IMOBILIZADO

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos-futuros associados com os gastos serão auferidos pela Sociedade.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Ferramentas	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Equipamento de processamento de dados	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.4. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Software

O software comprado que não seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado no intangível.

b) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso,

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos-futuros incorporados no ativo.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

3.5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor), sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

3.6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

3.7. ESTOQUES

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são mensurados pelos custos médios de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas estimados para a venda.

3.8. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL - IMPAIRMENT

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido à Sociedade em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- Desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras;
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

(ii) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Sociedade considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Sociedade utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Sociedade considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

(iii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Sociedade, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

3.9. PROVISÕES

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do não reconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

3.10. RECEITA OPERACIONAL

A Sociedade adotou o CPC 47 / IFRS 15 a partir de 1º de janeiro de 2018. Essa norma estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita deve ser reconhecida, substituindo o CPC 30 / IAS 18 Receitas. Os principais impactos da adoção do CPC 47 / IFRS 15 estão apresentados a seguir:

a) Obrigações de desempenho

Nos contratos com clientes a Sociedade não identificou obrigações de execução distintas relevantes nas vendas e concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras da Sociedade. Espera-se que o reconhecimento de receita ocorra quando o controle do bem é transferido para o cliente, geralmente por ocasião da entrega dos bens.

b) Contraprestação variável

Alguns contratos com clientes oferecem direito a descontos comerciais ou abatimentos por volume. Atualmente, a Sociedade reconhece a receita da venda de bens mensurados ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de descontos comerciais, quando estes existirem. De acordo com a IFRS 15, devido ao fato de que o contrato permite ao cliente a devolução dos produtos, a contraprestação recebida do cliente é variável. A Sociedade não possui contratos com direito à devolução de venda, sendo que as mesmas ocorrem de forma esporádica, não apresentando valores relevantes. Por este motivo, a Sociedade opta por não aplicar a norma de restrição na receita. A Sociedade possui programas de incentivos de vendas que remuneram financeiramente os participantes que atingirem as metas regulamentadas. A IFRS 15 exige que a contraprestação variável estimada seja restrita para evitar o reconhecimento excessivo da receita. Na análise do efeito do diferimento à receita, a Administração concluiu não haver impacto significativo para as demonstrações financeiras da Sociedade.

c) Componentes de Financiamento

De acordo com a IFRS 15, a Sociedade deve determinar se existe um componente de financiamento significativo em seus contratos. Em alguns contratos de venda, são recebidos adiantamentos de seus clientes, porém, somente de curto prazo. A Sociedade decidiu usar o expediente prático previsto na IFRS 15 e não ajustará o valor prometido da contraprestação pelos efeitos de componentes de financiamento significativos nos contratos, em que a Sociedade espera, no início do contrato, que a transferência de um bem ou serviço prometido para um cliente, e o momento em que o cliente paga esse bem ou serviço, seja de um ano ou menos. Portanto, para adiantamentos de curto prazo, a Sociedade não contará com um componente de financiamento, mesmo que seja significativo.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

3.11. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com empréstimos e variação cambial.

3.12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido deve ser reconhecido em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido deve ser reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido devem ser revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Para o exercício de 2023 a Solo não reconheceu contabilmente impostos diferidos.

3.13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

3.14. OUTROS PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Solo Network Brasil S.A. possui uma obrigação legal como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias, quando aplicáveis, até as datas dos balanços.

3.15. MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Sociedade tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Sociedade.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Sociedade requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 2(d)).

Quando disponível, a Sociedade mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Sociedade utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Sociedade mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Sociedade determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

3.16. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS DE APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2024

Não há novas normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Sociedade.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.1. Visão geral

A Sociedade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de moeda;
- Risco de taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Sociedade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Sociedade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Sociedade. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Sociedade possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

A gestão de risco de crédito da Sociedade em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito, assim como busca incluir garantias em montantes suficientes para reduzir ao mínimo o risco de crédito das operações, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, nos preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Sociedade e dos demais insumos utilizados no processo de produção, têm nos ganhos da Sociedade. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Sociedade está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras denominadas em uma moeda diferente da respectiva moeda funcionais da Sociedade, o Real (R\$). A moeda na qual estas transações são denominadas principalmente é o dólar americano (US\$).

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Sociedade considera que sua exposição líquida é gerenciada a um nível aceitável, comprando ou vendendo em moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Sociedade sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Sociedade mantém os recursos em contas correntes com aplicação automática de liquidez imediata e compreendem fundos de investimentos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, em sua totalidade renda fixa.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Bancos	633	6.060
Aplicações financeiras	35.345	12.563
Total	35.978	18.623

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo Circulante		
Cientes	74.532	90.006
(-) Perdas Estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(11.561)	(1.014)
Total	62.971	88.992
Ativo não Circulante		
Cientes	8.011	-
Total	8.011	-

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos.

A Administração registrou contabilmente a constituição da provisão para perdas referente ao montante de R\$ 8.000 mil que tem a receber da Americanas S.A. a qual encontra-se em processo de recuperação judicial. O entendimento está fundamentado na posição do advogado da Sociedade que a representa no processo da recuperação judicial, como demonstrado seguir:

- Em 10 de abril de 2024 foi recebido o montante de R\$ 6,9 milhões, equivalente a 30% do valor original.
- Os restantes 70% serão tratados como crédito de fornecedor quirografário, onde a Americanas S.A. deverá pagar:
 - a) 50% (R\$ 8 milhões) parcelado em 48 meses (04 anos), valor esse transferido do contas a receber do Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante em 2023 e;
 - b) Os demais 50% finais (R\$ 8 milhões), foi considerado como deságio, sendo provisionado como PECLD Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2023, valor esse que será baixado para Perdas efetivas no resultado do exercício de 2024
- Durante 2023 a Sociedade continuou suas operações com a Americanas S.A. e as faturas estão sendo regularmente quitadas.

A seguir demonstramos a composição dos títulos a receber por idade de vencimento – “Aging list”:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
A vencer	38.386	74.739
Vencidos até 30 dias	16.884	7.971
Vencidos de 31 a 60 dias	934	3.207
Vencidos de 61 a 90 dias	308	351
Vencidos de 91 a 120 dias	152	899
Vencidos de 121 a 180 dias	226	199
Vencidos de 181 a 365 dias	16.282	1.916
Vencidos acima de 366 dias	9.371	724
(-) PCLD	(11.561)	(1.014)
Total	70.982	88.992

A seguir demonstramos a movimentação da PECLD – Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo Inicial	(1.014)	(568)
Adições	(25.415)	(1.321)
Reversões	14.868	875
	(11.561)	(1.014)

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados pelo custo específico que leva em consideração cada operação de venda realizada.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Licença de softwares	7.847	6.275
Total	7.847	6.275

8. IMPOSTOS A RECUPEAR

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
CSLL	-	-
ISS	70	58
IRRF	110	-
PIS	113	-
COFINS	520	-
ICMS ST	1	1
Total	814	59

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos	216	135
Depósito judicial	9.544	-
Microsoft Corporation - crédito	270	893
Adobe Systems do Brasil - crédito	1.503	1.276
Outros créditos	78	163
Total	11.611	2.467

10. IMOBILIZADO

As movimentações do imobilizado estão representadas no quadro abaixo:

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Descrição	Taxas anuais de Depreciação	31.12.2023			31.12.2022
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10%	463	(86)	377	221
Computadores e equipamentos	20%	2.133	(1.177)	956	1.204
Arrendamento mercantil - Computadores locação	50%	1.566	(1.278)	288	856
Equipamentos para serviços	20%	400	(155)	245	234
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	618	(518)	100	165
Total		5.180	(3.214)	1.966	2.680

Movimentação do ativo imobilizado, líquido	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31.12.2023
Móveis e utensílios	221	192	(1)	-	(35)	377
Computadores e equipamentos	1.204	147	-	-	(395)	956
Arrendamento mercantil - Computadores locação	856	-	-	-	(568)	288
Equipamentos para serviços	234	121	-	2	(112)	245
Benfeitorias em imóveis de terceiros	165	1	-	-	(66)	100
Total	2.680	461	(1)	2	(1.176)	1.966

11. INTANGÍVEL

As movimentações do imobilizado estão representadas no quadro abaixo:

Descrição	Taxas anuais de Amortização	31.12.2023			31.12.2022
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	-	1.792	(881)	911	895
Total		1.792	(881)	911	895

Movimentação do ativo intangível, líquido	31.12.2022	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31.12.2023
Software	895	411	-	(2)	(393)	911
Total	895	411	-	(2)	(393)	911

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

12. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos são compostos substancialmente por fornecedores de mercadorias para revenda.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Microsoft do Brasil Imp. Com. Ltda	60.966	65.535
Microsoft Corporation	3.697	1.175
Adobe System Software Ireland	2.256	4.588
Pars Prod. de Processamento de Dados	2.030	2.168
Aplex Distrib. de Produtos	1.962	3.471
El Pescador Softwares Ltda.	1.543	848
Atrium São Paulo Consultoria	1.533	921
Fornecedores diversos	1.554	3.411
Provisões	4.056	-
Total	79.597	82.117

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos estão assim compostos.

Instituição	31.12.2022	Captações	Variação cambial	Juros incorridos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	31.12.2023
DLL	543	1.661	-	203	(1.310)	(128)	969
HP Financial Services Arrendamento	1.068	-	-	-	(567)	(213)	288
Safr	1.802	-	(20)	151	(1.900)	(33)	-
Total	3.413	1.661	(20)	354	(3.777)	(374)	1.257
Circulante	3.025						1.041
Não Circulante	388						216
Total	3.413						1.257

14. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Salários a pagar	1.308	1.178
INSS a recolher	281	310
FGTS a recolher	81	90
Pró-Labore a pagar	32	34
Provisão de férias e encargos	1.367	1.309
Pensão alimentícia judicial	1	3
Premiações	2.095	1.892
Rescisões a pagar	7	-
Total	5.172	4.816

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
IRPJ a recolher	2.153	1.100
CSLL a recolher	775	369
PIS a recolher	99	235
COFINS a recolher	458	1.083
ISS a recolher	837	1.216
Outras obrigações tributárias	668	540
Total	4.990	4.543

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Cartão BNDES	-	2
Adiantamento de clientes	384	85
Aluguel a pagar	41	-
Cartão Itaú	2	101
Cartão Santander	13	38
Comissões a pagar parceiros	1.564	1.134
Cartão Bradesco	436	14
Total	2.440	1.374

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade realizou a provisão de R\$ 6.000 para contingência tributária referente ao processo de PIS e COFINS em execução fiscal nº 5010505- 59.2023.4.04.7000 tramitando na 15ª Vara Federal de Curitiba, realizado depósito judicial atualizados e integrais das CDAS executadas com o intuito de suspender a exigibilidade do débito.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Provisão para contingências tributárias	6.473	6.000
Total	6.473	6.000

O acréscimo na provisão para o exercício de 2023 no montante de R\$ 473 (mil) decorre de complemento de provisão do principal, inicialmente calculado pelo escritório de advocacia considerando uma estimativa de R\$ 500 (mil)/mês, totalizando R\$ 6.000 (mil) como valor de contingência tributária. Ao final do levantamento a provisão ficou estimada em R\$ 6.473 (mil), ocasionando o complemento de R\$ 473 (mil).

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**18.1. Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social integralizado é representado por 6.100.000 ações (6.100.000 ações em 2022), com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 6.100.000 (seis milhões e cem mil reais), conforme demonstrado a seguir:

Acionista	Ações	Valor em R\$	Percentual (%)
Audreyn Justus	2.745.000	2.745.000,00	45,00%
João Paulo Costa Pereira	2.745.000	2.745.000,00	45,00%
Maximiliano Dias Camargo	549.000	549.000,00	9,00%
Zenilda Zanardini de Almeida	30.500	30.500,00	0,50%
Eduardo Vinícius Vieira Martins	30.500	30.500,00	0,50%
Total	6.100.000	6.100.000,00	100,00%

18.2. Distribuição de Lucros e Dividendos

O contrato social da Sociedade prevê que do lucro apurado, depois de deduzida a provisão para o imposto de renda, o remanescente terá a destinação que for atribuída pelos sócios representando a maioria do capital social, em reunião que para tal finalidade deverão realizar. Ocorrendo prejuízos, serão compensados com resultados positivos futuros, com lucros acumulados, ou absorvidos pelo capital social, com sua consequente redução, nos termos da lei.

A Sociedade no exercício de 2023 destinou como distribuição de lucros o montante de R\$ 19.652 mil (para o exercício de 2022 a distribuição de lucros foi no montante de R\$ 10.817 mil).

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Distribuição de lucros	19.652	10.817
Total	19.652	10.817

18.3. Juros sobre Capital Próprio

No exercício de 2023 os sócios da Sociedade aprovaram a distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP") no montante de R\$ 2.614 mil.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Juros sobre capital próprio	3.075	-
Imposto de Renda	(461)	-
Juros sobre capital próprio a pagar	2.614	-

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional		
Revenda de mercadorias	513.322	481.820
Receita de serviços	123.008	105.869
	636.330	587.689
Deduções		
COFINS sobre faturamento	(41.942)	(40.444)
PIS sobre faturamento	(9.104)	(8.779)
ISS sobre serviços	(11.914)	(11.618)
ICMS sobre vendas	(204)	(19)
Devoluções de clientes	-	(154)
Serviços cancelados	(36.094)	(3.597)
	(99.258)	(64.611)
Receita líquida operacional	537.072	523.078

20. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Custo das mercadorias vendidas	(364.063)	(365.499)
Custos dos serviços prestados	(94.615)	(91.004)
Total	(458.678)	(456.503)

21. DESPESAS COMERCIAIS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Publicidade	(2.001)	(1.523)
Serviços de terceiros - PJ	(4.333)	(2.799)
Despesas com viagens	(383)	(382)
Eventos	(537)	(949)
Despesas com pessoal	(19.684)	(17.541)
Outras despesas comerciais	(836)	(328)
Total	(27.774)	(23.522)

22. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Despesas gerais	(21.644)	(15.590)
Despesas com pessoal	(6.044)	(5.130)
Despesas tributárias	(218)	(270)
Total	(27.906)	(20.990)

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

23. RECEITAS / (DESPESAS) FINANCEIRAS

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Juros sobre descontos obtidos	524	315
Rendimentos de aplicações financeiras	2.973	1.521
Variação cambial ativa	2.293	5.300
Receitas Financeiras	5.790	7.136
Juros sobre descontos concedidos	(51)	(149)
Tarifas bancárias	(188)	(325)
Taxa adm. Cartão	(16)	(16)
Tarifas de câmbios	-	(2)
Variação cambial passiva	(4.572)	(7.387)
Juros bancários	(219)	(1.039)
IOF e IRRF	(371)	(716)
Juros sobre capital próprio	(3.075)	-
Despesas financeiras	(8.492)	(9.634)
Resultado financeiro líquido	(2.702)	(2.498)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro são apurados pelo regime tributário do Lucro Real Trimestral.

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Lucro contábil	20.013	19.521
Contribuições e doações	34	12
Brindes para terceiros - Comercial	144	85
Provisão contingência tributária	473	6.000
PECLD - créditos não recebíveis	10.215	667
Despesas indedutíveis	-	5
Adições:	10.866	6.769
PECLD - créditos não recebíveis	(536)	(141)
Exclusões:	(536)	(141)
Lucro Real	30.343	26.149
Compensação prejuízo fiscal	-	-
Base de Cálculo	30.343	26.149
IRPJ 15%	(4.551)	(3.922)
Adicional 10%	(3.010)	(2.591)
Doações	31	11
Desconto 15% PAT (lim 4%)	182	157
IRPJ Líquido Apurado	(7.349)	(6.345)
CSLL 9%	(2.731)	(2.353)
Total de imposto de renda e contribuição social	(10.080)	(8.699)

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

25.1. Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

- **Aplicações financeiras:** são definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração ser baseadas na variação do CDI;
- **Contas a receber:** decorrem diretamente das operações da Sociedade, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menor que 90 dias);
- **Empréstimos e fornecedores:** são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

26. COBERTURA DE SEGUROS

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Sociedade mantinha seguros cuja cobertura era considerada adequada pela administração.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de trabalho de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

27. Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

SOLO NETWORK BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BRASIL E COM O IFRS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

31 DE DEZEMBRO DE 2023 e de 2022

Em milhares de reais

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma Sociedade conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus Assessores Jurídicos Internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Administração suportada por seus Assessores Jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de abril de 2024, a Sociedade Americanas S.A. efetuou um pagamento parcial da parcela da dívida que estava habilitada na recuperação judicial referente aos valores vencidos devidos à Solo Network Brasil S.A.

- O valor recebido foi de R\$ 6,9 milhões, equivalente a 30% do valor original.
- Os 70% restantes serão tratados como crédito de fornecedor quirografário, onde a Americanas S.A. deverá pagar:
 - a)** 50% (R\$ 8 milhões) parcelado em 48 meses (04 anos), valor esse transferido do contas a receber do Ativo Circulante para o Ativo Não Circulante em 2023 e;
 - b)** Os demais 50% finais (R\$ 8 milhões), foi considerado como deságio, sendo provisionado como PECLD Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no exercício de 2023, valor esse que será baixado para Perdas efetivas no resultado do exercício de 2024

Até a data de emissão deste relatório, não tivemos acesso ao plano de pagamento de recuperação judicial divulgado formalmente.